

Esta história é trazida gratuitamente a você por **Ririro.com/pt**. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias.

As histórias podem ser lidas online, baixadas ou impressas, e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Te desejamos muitas leituras divertidas!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

## Ririro

# A Pequena Chef

Kasini tem oito anos e adora cozinhar. Ela lê um livro de receitas todo dia no ônibus escolar e antes de dormir.



Ninguém sabe seu segredo: todas as noites, ela dorme abraçada a uma colher de pau. Quando dorme,



sonha que está sorrindo, usando um chapéu de chef e segurando a colher bem alto, como uma varinha mágica.

Kasini adora cantar enquanto cozinha. Canta para as cenouras e dança com a farinha.



Ela corta o pepino em rodela e coloca duas sobre os olhos. Depois, BATE nas panelas com força enquanto pula para cima e para baixo.



— Volte ao trabalho! — ralha a colher.

– Cozinhar não é trabalho, é diversão! – ri Kasini.

A colher diz se a sopa precisa de mais sal, se o frango precisa de mais calor, e quando a polenta está pronta para comer.



Às vezes, Kasini não escuta a colher.

– Vou provar a sopa com a palma da mão – diz.

A colher ri, porque ela é velha e Kasini é muito jovem. Mais velha que os talheres da casa. Mais velha que o irmão mais velho de Kasini. Tão velha que conhece todas as grandes receitas de cor.



Kasini coloca mais sal, pimenta-do-reino e curry na sopa. Ela sabe que está exagerando, mas está apenas sendo teimosa.

A colher não gosta de ser desrespeitada. Muda de cor: do marrom para o vermelho, mostrando que está brava.





– A sopa vai QUEIMAR sem a colher de pau! –  
lamenta Kasini.

Ela canta para a colher, mas nada acontece.

– Desculpa – diz baixinho.

A colher volta a ser marrom  
bem a tempo, e Kasini a  
abraça de alegria.



– Agora posso servir a comida que fiz pra mamãe! – diz  
animada.



– A comida que nós fizemos – ela  
ri, guardando a colher com cuidado.